

- Manual de Boas Práticas

DIGITHÉKE - FLUP

MARIANA SELAS E JOÃO LEITE

Sumário

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS PARA A EDIÇÃO DE REVISTAS DIGITAIS	2
Iniciamos com algumas considerações.	2
Ética.....	3
Plágio.....	3
Manipulação de dados.....	3
Submissões simultâneas	3
Duplicação de artigos.....	3
Conflito de interesses.....	3
Boas práticas	4
Periodicidade.....	4
Nº de artigos	4
Peer review	5
DOI (Digital Object Identifier).....	5
Artigos	5
Regras.....	5
ELEMENTOS NECESSÁRIOS PARA EDIÇÃO DE REVISTAS ONLINE NA PLATAFORMA DIGITAL DA FLUP: DIGITHÉKE (ojs.letras.up.pt)	6
Apresentação formal.....	7
Links úteis.....	9

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS PARA A EDIÇÃO DE REVISTAS DIGITAIS

Cabe à Unidade de Publicações para a informação digital:

- Intervir ativamente no processo de preparação, do ponto de vista formal e técnico, das publicações em formato digital e editá-las, utilizando as plataformas existentes (Biblioteca Digital e OJS);
- Criação de Banners para cada revista tendo em conta a uniformização da Plataforma;
- Colaborar ativamente com os coordenadores das revistas da FLUP na implementação dos critérios exigidos para submissão das publicações às bases de dados Scopus e Web of Science e outras. Proceder ao registo e indexação das revistas da FLUP em bases de dados internacionais
- Criação de políticas editoriais, políticas de acesso e de submissão, pelas quais as revistas terão que se reger para criarem as próprias.
- Atribuir o DOI (Digital Object Identifier) às edições digitais de docentes e investigadores da FLUP e proceder ao registo das mesmas na base de dados CrossRef.

A Plataforma OJS, desde que a Unidade de Publicações passou a geri-la (2012), aumentou exponencialmente o número de periódicos alojados na mesma. Neste momento, (2020), existem 30 periódicos que são geridos pelo serviço. Assim, surge a necessidade de criar este manual potenciando boas práticas de edição e de regulamentar alguns procedimentos.

Iniciamos com algumas considerações.

No meio académico a pressão para publicar é grande, pois é desta forma que um autor dá a conhecer o seu trabalho aos seus pares e à comunidade científica. É, no entanto, necessário ter em atenção que a qualidade do que é publicado vai influenciar a sua reputação académica.

Ética

A ética na publicação é um aspeto a não descurar, e não é positivo para a carreira de um autor ser apanhado, mesmo que inadvertidamente, em situações como:

Plágio

Publicar um trabalho de outra pessoa como sendo seu ou não citar as fontes usadas (Elsevier 2017, 11; Öchsner 2013)

Manipulação de dados

Manipular ou inventar dados para ir ao encontro dos resultados esperados (Elsevier 2017, 11; Öchsner 2013)

Submissões simultâneas

Submeter o mesmo artigo a mais que uma publicação em simultâneo (Elsevier 2017, 11; Öchsner 2013)

Duplicação de artigos

Fazer alterações num artigo já publicado e submetê-lo novamente para publicação numa outra revista, com os mesmos resultados - perde-se a "novidade" do artigo (Elsevier 2017, 11; Öchsner 2013)

Salami slicing

Ocorre quando aquilo que poderia ser um artigo único, é fragmentado em diversos artigos, aumentando assim o número de publicações (Elsevier 2017, 11)

Conflito de interesses

Qualquer autor (e o mesmo se aplica a editores e revisores), deve declarar logo à partida a existência de algum conflito de interesses que o impeça de ser objetivo na prossecução do seu trabalho (Öchsner 2013, 87)

“A Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), como principal agência pública nacional de apoio à investigação em ciência, tecnologia e inovação, em todas as áreas do conhecimento” (FCT 2016), nos últimos anos, tem igualmente desenvolvido estratégias para a implementação do Acesso Aberto.

*Alinhada com as agências públicas de financiamento de I&D de outros países e com as recomendações da Comissão Europeia, **em 2014 a FCT oficializou essas políticas** estabelecendo que a partir dessa data:*

“... todas as publicações sujeitas a arbitragem por pares ou a outros processos de revisão ou validação científica que incluam resultados de I&D financiados total ou parcialmente pela FCT devem ser obrigatoriamente depositadas pelos autores, em versão final, pelo menos num repositório integrante da rede RCAAP (Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal)...”

- *Como cumprir as normas da FCT para o Acesso Aberto*

Para aceder aos textos completos das políticas da FCT, consulte:

- *Política sobre Acesso Aberto a Publicações Científicas resultantes de Projetos de I&D Financiados pela FCT*

(adotada em 5 de maio de 2014)

Boas práticas

Periodicidade

A periodicidade é um aspeto muito importante para que as revistas sejam aceites pelas mais variadas bases de dados. Não deve ser descurada e deve ser respeitada a partir do momento em que a publicação se compromete. Pode ser um item que funciona na valorização ou desvalorização se for constantemente alterada essa mesma periodicidade.

Nº de artigos

Cada publicação deve ter no mínimo 5 artigos, sendo que se deve procurar incluir o máximo de autores fora da instituição em que a revista é produzida e publicada.

Peer review

É obrigatório a revisão por pares, em todas as bases de dados e de disseminação da informação criada pela comunidade científica.

No âmbito da Ciência Aberta surge uma nova figura OPR – OPEN PEER REVIEW que neste momento quase todas as plataformas estão a utilizar.

A Unidade de Publicações disponibilizará a seu tempo informação relevante e atualizada sobre as novas tendências na área da edição académica e científica.

DOI (Digital Object Identifier)

A atribuição do DOI, bem como, a sua submissão na Crossref é feita pela Unidade de Publicações.

A Crossref: “We’re a not-for-profit membership organization that exists to make scholarly communications better. We rally the community; tag and share metadata; run an open infrastructure; play with technology; and make tools and services—all to help put scholarly content in context.”

A Crossref tem um código de conduta <https://www.crossref.org/code-of-conduct/>

Artigos

Os artigos devem ter título na língua do autor, em português e inglês, bem como resumos nas mesmas línguas, sendo que algumas bases exigem também em francês e espanhol.

O autor deve ter a afiliação, Orcid e email.

Regras

- Antes da publicação do periódico, se desejarem que o mesmo tenha um DOI (Digital Object Identifier), este, deve ser pedido na Unidade de Publicações,

enviando o sumário final com o nº da revista, ano e, dependendo da periodicidade, o mês ou estação a que se refere o mesmo.

- Quando publicado o número deve ser imediatamente reportada ao Serviço para submissão do DOI
- Cada revista deverá ter um editor que trabalhe no *workflow* e proceda à inserção da mesma e respetivos artigos
- Sempre que se insere um novo número de uma revista deve ser comunicado ao gestor da Plataforma
- Sendo uma plataforma institucional tem critérios de informação gráfica validados a nível superior, pelo que não serão permitidas alterações nem exceções, com o intuito de se criar uma uniformização.
- As alterações de qualquer tipo que cada revista pretenda fazer de carácter gráfico e formal, devem ser, antes de implementadas, comunicadas ao gestor da Plataforma.

A Unidade de Publicações está também disponível para dar formação (workshops) sempre que se achar conveniente e haja interesse da parte dos diretores das revistas, como aliás tem sido um hábito.

ELEMENTOS NECESSÁRIOS PARA EDIÇÃO DE REVISTAS ONLINE NA PLATAFORMA DIGITAL DA FLUP: DIGITHÉKE (ojs.letras.up.pt)

A publicação de novas revistas na plataforma ojs.letras.up.pt está condicionada à autorização da Direção da FLUP.

Critérios para publicação

Textos que devem integrar a publicação (em português e inglês)

- Apresentação da revista (objetivos e conteúdos)
- Nota de peer-review
- Informação sobre política de acesso aberto aos conteúdos
- Texto sobre questões de ética editorial
- Critérios para a aceitação de artigos
- Normas de referência e citação

Apresentação formal

Capa (design da responsabilidade da direção da revista)

Página de rosto onde conste:

- Título da publicação (se possível em português e inglês)
- Editor
- Numeração
- ISSN

Ficha técnica onde conste

- Título
- Complemento de título (se existir)
- Numeração
- Editor
- Local de edição
- Indicação de periodicidade
 - Diretor/coordenador da publicação

- Conselho editorial
 - Conselho científico
 - Outras responsabilidades (formatação do texto, design gráfico, etc.)
- URL da revista (a fornecer pela Dra. Mariana Selas)
 - Direitos de autor (Creative Commons)
 - Logos de patrocinadores

Sumário (o que vulgarmente e erradamente é designado por índice)

Título do artigo

Autor(es)

Páginação

Editorial ou texto de apresentação da publicação

Textos (WORD e PDF)

- Título do artigo
- Autor / Afiliação / email institucional
- Resumo em português e inglês no início do artigo
- Legenda (deve aparecer no cabeçalho ou rodapé de todas as páginas do artigo e dela devem constar os seguintes elementos):

Autor; título do artigo; título da fonte; numeração; páginas; DOI

Ex:

TEOBALDO, Izabela Naves Coelho - A cidade espetáculo. Sociologia: revista do Departamento de Sociologia da FLUP, vol. 20, 2010, pp. 137-148

ISSN (solicitar à biblioteca por e-mail à funcionária Ana Paula Soares (apsoare@letras.up.pt)

- DOI da revista (solicitar à biblioteca por e-mail à Dra. Mariana Selas (mselas@letras.up.pt)

Links úteis

[Crossref](#)

[SciELO](#)

[Scopus](#)

[Biblioteca da FEUP](#)

[COPE \(Committee on Publication Ethics\)](#)